

Panel 1: Gender and Genre

Moderator: Lisa Ortiz-Vilarelle

Maria da Conceição Passeggi, U Federal do Rio Grande do Norte

mariapasseggi@gmail.com

Autobiographical Writing of Women Professors: Between the Public and the Private, Reason and Emotion

In Brazil, The Memorial is written for hiring at the university or promotions within the career, even to receive an undergraduate degree. I present a historical overview of this academic genre, within a universe primarily scientific and male, which has been prone to periods of restrictions and expansions, depending on the political and educational conjunctures of the country. I discuss questions of gender from a dual perspective: in the first, as an autobiographical academic, hybrid, genre, which is characterized by its position between the public and the private, interlacing institutional injunction (evaluation), with autobiographical seduction (self-awareness); the second perspective examines the transformation of this genre through female/feminist writing and empowerment as an historical apex, due to the increase in the number of women in higher education and the use of these writings in pedagogical practices of teacher training. My observations are anchored in research that has been conducted since 2000.

No Brazil, o gênero discursivo, memorial, é usado para a seleção de professores nas universidades ou promoções durante a carreira e, até como um requisito de receber o diploma de graduação. Neste trabalho, apresento um panorama histórico deste gênero acadêmico, dentro de um universo que é primordialmente científico e masculino, que tende-se a passar por períodos de restrições e expansões, dependendo das conjunturas políticas e educacionais do país. Discuto questões de gênero identitário de uma perspectiva dupla: no primeiro como um gênero autobiográfico, acadêmico, híbrido, que se caracteriza por uma posição entre um espaço público e privado, intercalando injunção (avaliação) institucional com sedução autobiográfico (auto-conhecimento). A segunda perspectiva examina a transformação deste gênero discursivo pela escrita feminina/feminista e o empoderamento como um ápice histórico, devido ao aumento do número de mulheres no ensino superior e o uso dessa forma de escrita nas práticas pedagógicas na licenciatura. Minhas observações se ancoram na pesquisa que tem sido conduzida desde 2000.

Maria da Conceição Passeggi is a professor in the Departamento de Fundamentos e Políticas da Educação of the Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. She works on educational psychology and directs the graduate

IABAA 2017 – Lives Outside the Lines: A Symposium in Honour of Marlene Kadar

program in history in education. Since 1999, she has been the leader of the interdisciplinary research group, “Training, (Auto)Biography and Representations.” She was a visiting professor at the Université de Paris 13 at the invitation of the EXPERICE Laboratory (Paris 13, Paris 8); a research associate at the Université des Antilles et de la Guyane, under a grant from Ministère des Sciences et Technologie of France; and since 2009 she has been a research associate at the Centre de Recherche en Education de Nantes (CREN-Université de Nantes). She is a member of the Board of Directors of the Asociación Internacional de Historias de Vida en Formación (ASIHIVIF) and is a leader in the Brazilian Association for (Auto)Biographical Research (BIOgraph). She created the Associação Norte-Nordeste de Histórias de Vida e Formação (ANNHIVIF) in 2007. With Elizeu Clementino de Souza and Christine Delory-Momberger, she is coeditor of the book series, “Narrativas, Autobiografias y Educación.” The author of numerous books and essays, her most recent publication is the coedited collection, *Pesquisa (Auto)Biográfica: Conhecimentos, Experiências e Sentidos* (2016).